

UTFPR 110 MAIS

CÂMPUS CAMPO MOURÃO

ED**UT**FPR

UTFPR

110 MAIS

Câmpus Campo Mourão



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Reitor Luiz Alberto Pilatti

Vice-Reitora Vanessa Ishikawa Rasoto



EDITORA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Diretora de Gestão da Comunicação Mariangela de Oliveira Gomes Setti

Coordenadora-Geral Camila Lopes Ferreira

DIRETORES-GERAIS DA UTFPR

Câmpus Apucarana Marcelo Ferreira da Silva

Câmpus Campo Mourão Heron Oliveira dos Santos Lima

Câmpus Cornélio Procópio Marcio Jacometi

Câmpus Curitiba Marcos Flavio de Oliveira Schiefler Filho

Câmpus Dois Vizinhos Everton Ricardi Lozano da Silva

Câmpus Francisco Beltrão Alexandre da Trindade Alfaro

Câmpus Guarapuava Ana Lucia Ferreira

Câmpus Londrina Sidney Alves Lourenço

Câmpus Medianeira Flávio Feix Pauli

Câmpus Pato Branco Idemir Citadin

Câmpus Ponta Grossa Antônio Augusto de Paula Xavier

Câmpus Santa Helena Carlos Alberto Mucelin

Câmpus Toledo Rodolfo Eduardo Vertuan

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

UTFPR
110 MAIS

Câmpus Campo Mourão

Edição bilíngue

© 2020 Editora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná



4.0 Internacional

Esta licença permite o download e o compartilhamento da obra desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de alterá-la ou utilizá-la para fins comerciais.

Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/>>.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

U58 Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTFPR 110 mais [recurso eletrônico] / Universidade Tecnológica Federal do Paraná. – Curitiba: EDUTFPR, 2020
26 p. : il. color. ; 25 x 25 cm

Edição bilíngue: português-ínglês
E-book disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/>
ISBN: 978-65-88596-07-4 (E-book)

1. Fotografias – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2. Campi universitários – Campo Mourão (PR) – História. 3. Universidades e faculdades públicas – Paraná – História. 4. Memória fotográfica. I. Título.

CDD (22. ed.) 779

Bibliotecária: Tatiana Campos da Hora CRB-9/1854

Coordenação editorial Mariangela de Oliveira Gomes Setti
Paulo Juarez Rueda Strogenski

Diagramação e tratamento de imagens Vanessa Constance Ambrosio

Projeto gráfico Elizabeth Resende Carvalho

Revisão Paulo Juarez Rueda Strogenski
Tássia Valente Viana Arouche

Texto Francielly Orlandini Capristo Ferraro
Katsuk Suemitsu Ofuch
Thiago de Sousa Costa

Fotos Elizabeth Resende Carvalho
Francielly Orlandini Capristo Ferraro
Katsuk Suemitsu Ofuch
Thiago de Sousa Costa

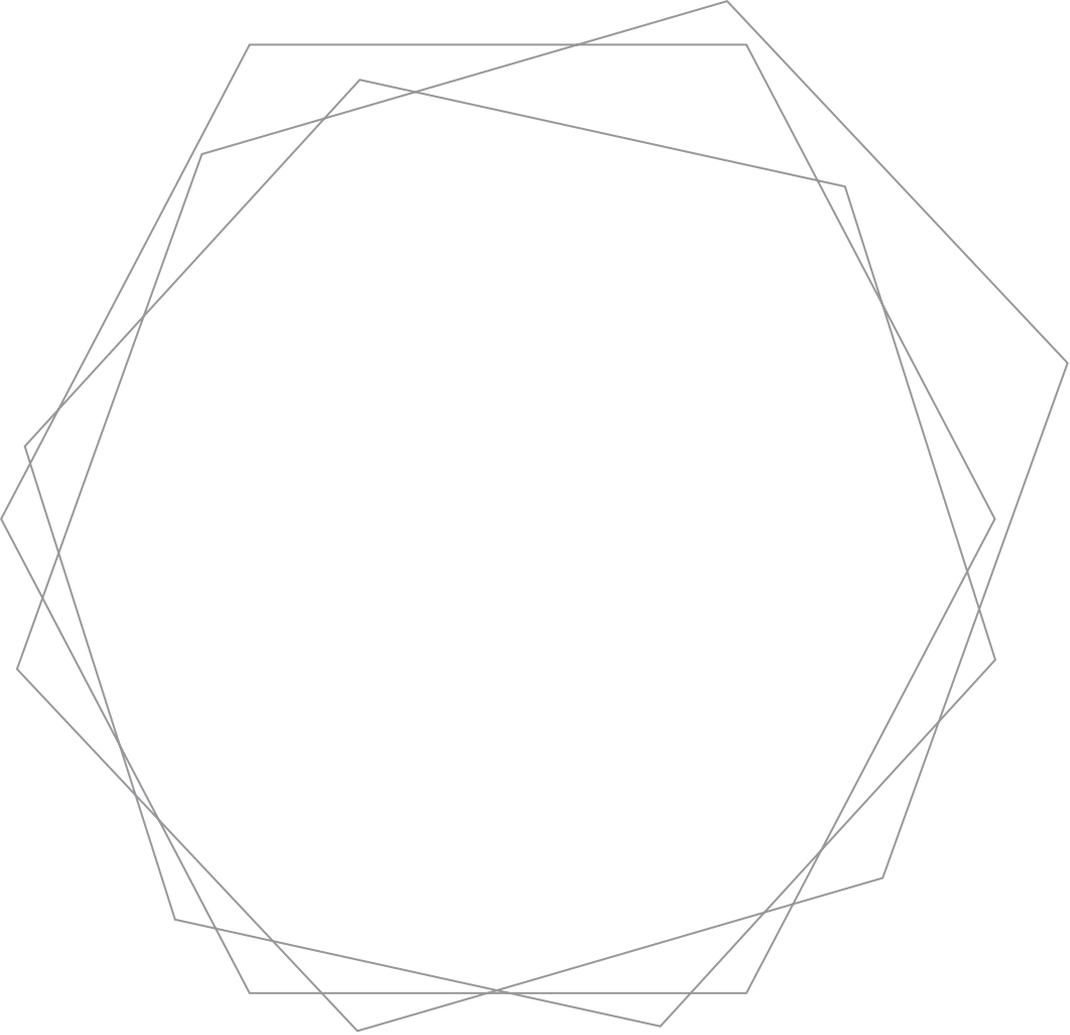
EDUTFPR

Editora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Av. Sete de Setembro, 3165
80230-901 Curitiba PR
<http://portal.utfpr.edu.br/editora/>

Sumário

Summary

- 7 Mensagem do Reitor
- 9 Apresentação
- 13 Câmpus Campo Mourão
- 23 Conclusão



Mensagem do Reitor

A Message from the Rector

Comemorar 111 anos de história é algo ímpar. Em um país onde instituições tendem a ser temporárias, ter uma trajetória centenária representa muito para a própria sociedade brasileira. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) tem uma história de transformações. Desde a fundação como Escola de Aprendizes Artífices, nossa instituição soube se adaptar ao tempo e, principalmente, às necessidades de cada momento histórico. Sempre, no entanto, com os olhos voltados ao futuro, buscando novas oportunidades de inovação nas demandas societárias.

Basta percorrer um dos nossos 13 câmpus para constatar o poder de transformação que a Universidade tem em cada localidade onde está inserida. A presença de uma universidade pública gera desenvolvimento e bem-estar social para as populações locais.

Mas, para que seja efetivamente transformadora, é preciso refletir sobre o ideal do que seja uma Universidade Tecnológica. Percebe-se nas mais importantes universi-

Celebrating 111 years of history is such a unique accomplishment. In a country where institutions do not usually last long, having a century-long trajectory means a lot to Brazilian society itself. Federal University of Technology – Paraná (UTFPR) has a history of evolution. Established as the School of Apprentices and Artificers (Escola de Aprendizes Artífices), the institution has been able to adjust to the times and, specially, to the needs of each historical moment. With an eye on the future, it keeps searching for new opportunities of innovation for the demands of society.

Just get around one of our 13 campuses and you will be able to see the transformative power that the University has over each community where it belongs. Public universities bring progress and social welfare to the local people.

However, in order for it to be actually transformative, it is necessary to reflect upon the ideal of what a technological university should be. It is clear that technological universities all over the world have been turning to Humanities, since many of the world's problems cannot be approached or



dades tecnológicas do mundo um avanço das e para as humanidades, à medida que muitos problemas, atuais e futuros, não podem ser abordados e solucionados sem que se leve em conta a gênese e a finalidade do conhecimento, tecnológico ou de outra natureza: o próprio ser humano.

Ser a única tecnológica no Brasil nos faz, necessariamente, referência nacional e na América Latina. É algo que está longe de ser simples, trivial, para uma jovem Universidade. Assim, devemos criar um lastro muito firme nos propósitos que nos criaram e manter esta constância do projeto.

E, sim, somos uma Universidade preparada para os desafios deste novo tempo porque temos estudantes e servidores que sonham e fazem diferente. Com as construções coletivas, de forma contínua e inexorável, estamos ganhando a condição de protagonistas no cenário educacional brasileiro. Queremos, podemos e sonharemos ainda mais.

Luiz Alberto Pilatti
Reitor da UTFPR

solved without taking into account the genesis and the purpose of knowledge, either technological or of any other kind: the human being.

Being the only technological university in Brazil makes us, necessarily, a reference in the country and in all Latin America. It is far from being a simple or trivial accomplishment for a young university. Hence, we must maintain a steady foundation, rooted in the goals once used to build us, and keep it strongly connected to our purposes and projects.

And, yes, we are a University prepared for the challenges of this new era, because we have students and fellow workers who dream and make a difference. By building collectively, in a continuous and abiding way, we reached a leading status in the Brazilian educational scenario. We want, we can and we will dream bigger and bigger.

*Luiz Alberto Pilatti
Rector of UTFPR*



Apresentação

Presentation

Uma história de 111 anos. De fato, um marco significativo para a instituição federal de ensino superior mais antiga do Sul do Brasil. Ao longo deste tempo, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) passou por inúmeras transformações, mas sempre com um trabalho voltado ao desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

Em sua fundação, no início do século passado, a então denominada Escola de Aprendizes Artífices tinha como objetivo atender as crianças de baixa renda de Curitiba-PR. O ano era 1909 e, desde então, a instituição passou a trazer em sua essência a missão de transformar vidas por meio da educação.

Com as mudanças nas políticas educacionais, a instituição ganhou outras denominações: Liceu Industrial Paranaense, Escola Técnica de Curitiba, Escola Técnica Federal do Paraná e, por fim, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR). Foi com esta última denominação que a instituição passou a ser fortemente conhecida em Curitiba.

A 100-year history is indeed a significant milestone for the oldest federal institution of higher education in Southern Brazil. Over the years, the Federal University of Technology – Paraná (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR) has gone through a lot of changes, but always focusing on the development of people and society.

At the time of its founding, the then called School of Apprentices and Artificers (Escola de Aprendizes Artífices) aimed at teaching children from low-income families in Curitiba-PR. The year was 1909, and since then, the institution has had as its mission to transform people's lives through education.

Over the years and following political changes, the institution received different names: Industrial Lyceum of Paraná (Liceu Industrial Paranaense), Federal Technical School of Curitiba (Escola Técnica de Curitiba), Federal Technical School of Paraná (Escola Técnica Federal do Paraná), and finally Federal Center of Technological Education of Paraná (Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – Cefet-PR). The last one was responsible for



O Cefet-PR passou a ser uma espécie de selo de qualidade para empregadores da capital paranaense. Não era para menos. Os egressos da instituição faziam a diferença em seus locais de trabalho porque carregavam consigo o objetivo de sempre desenvolver as melhores soluções. E não se tratava apenas da oferta à sociedade de profissionais extremamente capacitados, mas de construir as soluções para o setor produtivo em conjunto com os profissionais da área. Foi esse intercâmbio de ideias que possibilitou que a instituição sonhasse mais longe.

Surge, assim, no final da década de 1990 o sonho da Universidade Tecnológica. Apostar em um modelo de Universidade até então desconhecido no Brasil parecia ser contraproducente. No entanto, a capacidade de fazer sempre diferente inspirava os servidores e estudantes do Cefet-PR.

Após um intenso e estreito diálogo com a sociedade, a instituição foi transformada em 2005 em Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Uma conquista coletiva que possibilitou novos projetos, novos cursos e novos câmpus. Hoje, a UTFPR é uma das maiores e principais Universidades federais brasileiras. Seus 13 câmpus oferecem mais de 10 mil vagas anuais em mais de 100 cursos de graduação. Uma atuação articulada entre ensino, pesquisa e extensão que faz a Universidade ser cada vez mais reconhecida em rankings nacionais e internacionais.

Mesmo em um cenário de adversidade global, em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a UTFPR demonstra seu vigor pelas inúmeras pesquisas e projetos desenvolvidos por seus servidores e estudantes. Ações que permitiram o atendimento de demandas de 60 cidades, sendo 58 do Paraná e duas de Santa Catarina.

the institution's solid reputation in the educational field in Curitiba, offering vocational training programs, as well as technical high school programs in various fields.

No wonder the institution's name became a kind of "quality seal" for employers in the state capital. Its alumni made a difference in their workplaces because they always had in mind the goal of finding the best solutions. It was not only about providing society with highly trained professionals, but finding solutions to the productive sector along with experts of the industry. It was this exchange of ideas that enabled this prestigious school to dream bigger.

The dream of a technological university started in the late 1990's. It seemed odd to invest in a model of education that was unknown so far. However, the ability to innovate and evolve had always been the inspiration for faculty, staff and students at Cefet-PR.

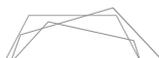
After an intense and close dialogue with society, the school had its status changed to Federal University of Technology – Paraná in 2005, a collective achievement that made new projects, new courses and new campuses possible. Today, UTFPR is one of the most important federal universities in the country. Its 13 campuses offer over 10 thousand annual admission places for new students in over 100 undergraduate courses. A multidisciplinary network of teaching and research faculty, alumni and partners puts the University in a leading position, renowned nationally and internationally.

Even in a scenario of global adversity, caused by the novel Coronavirus pandemic (Covid-19), UTFPR shows its strength through several projects and researches performed by its faculty and students. Such actions met the needs of 60 cities, 58 from those in Paraná and the other two in the state of Santa Catarina.



Esta obra, com fotos feitas antes do período de isolamento social, tem como objetivo fazer um registro temporal de que a UTFPR é e sempre será mais. Uma forma simples de lembrar o quanto de vida e beleza há nesta Universidade.

This book, produced with pictures taken before the social distancing period, reminds us how UTFPR will always make it through the hard times. It shows how much life and beauty there is in all the University campuses.





Câmpus Campo Mourão

Campo Mourão Campus

Inaugurado em 1995

Founded in 1995

A história do Câmpus Campo Mourão é um pouco diferente das demais sedes da UTFPR, pois começa dentro de um ginásio de esportes. Isso porque as primeiras atividades do câmpus tiveram início em instalações improvisadas no Ginásio Belin Carolo, chamado até hoje de 'Ginasião'. Atualmente, em parceria com a Universidade, o local recebe as principais atividades esportivas e de destaque da região.

O processo de implantação começou quando a prefeitura doou o terreno – o qual abrigava o ginásio, além de uma área de edificação, onde funcionavam um alojamento e vestiários – para ser transformado em uma das Unidades Descentralizadas (Uneds) do então Cefet-PR, em 1993.

Em setembro de 1994, foi formada uma turma do curso pró-técnico com objetivo de preparar os candidatos para o exame de seleção, realizado em março de 1995, para os cursos técnicos em Alimentos e em Edificações. As primeiras atividades letivas aconteceram no dia 10 de abril de 1995. No mesmo ano, também foi realizado o primeiro concurso público para contratação de servidores.

The Campo Mourão campus's history is a little different from the other UTFPR campuses, because it starts in a sports arena. Its first activities started in improvised facilities in the Belin Carolo Gymnasium. Nowadays, the place hosts local and regional sports events.

The deployment process started when the City Hall donated the property, where there was a sports arena and a building with locker rooms and temporary accommodation facilities. Later, the place became one of the Decentralized Education Units (Uned) of Cefet-PR in 1993.

In September, 1994, a group of teachers got together to teach candidates for the selection process that took place in March 1995, for the certificate programs in Food Technology and Edifications Technology. The school year started on April 10th, 1995. The same year, the first civil service examination took place in order to hire the school staff.

Campo Mourão is a predominantly agricultural city, and soy and corn are its main crops. It is the home to the biggest agricultural cooperative in the country. The region also stands out in the



Predominantemente agrícola, Campo Mourão tem nos plantio sde soja e milho as suas principais atividades, sendo sede da maior cooperativa do Brasil. A região também se destaca no setor produtivo e industrial por ser uma cidade-polo que agrega outros 25 municípios, abrangendo as áreas de alimentos, adesivos, eletrônica e têxtil, além de um arranjo produtivo de produtos médico-hospitalares.

Desta forma, o câmpus cresceu e novos cursos foram projetados para atender as demandas locais. Com mais blocos construídos em 1999, os primeiros cursos de graduação passaram a ser ofertados: Tecnologia em Alimentos, Tecnologia Ambiental (atualmente Engenharia Ambiental) e Tecnologia em Construção Civil (atualmente Engenharia Civil).

O crescimento não parou e, em 2005, o câmpus ganhou o seu primeiro curso de especialização, no mesmo ano em que deixava de ser Uned para ser um dos câmpus da UTFPR. Em 2010, foram criados os cursos de Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Sistemas para Internet e Engenharia Eletrônica. Em 2011, é a vez da implantação dos cursos de Licenciatura em Química e Ciência da Computação e, em 2018, de Engenharia Química.

As parcerias cada vez mais estreitas com o setor produtivo continuam sendo um dos principais destaques deste câmpus que, além da graduação, expandiu a oferta de programas de pós-graduação com cursos de mestrado.

industrial sector, as it is the hub of 25 municipalities that produce a range of things that go from food and electronics to textile, besides medical supplies.

Therefore, in order to meet the demands of the local industries, the campus was expanded and new courses started being offered. After new facilities were built in 1999, the first undergraduate courses started their activities: Technology in Food Science, Environmental Technology (now named Environmental Engineering), and Civil Construction Technology (now named Civil Engineering).

It kept growing, and in 2005 it changed its status to become a UTFPR campus, officially. The first graduate course started being offered in the same year. In the following years, new courses were added to its portfolio: Food Engineering, Technology in Systems for Internet, and Electronic Engineering in 2010; Teaching Degree in Chemistry and Computer Science in 2011.

Its close ties to the productive sector is still one of the main highlights of this campus, which, besides the undergraduate courses, also offers graduate courses, such as master programs.







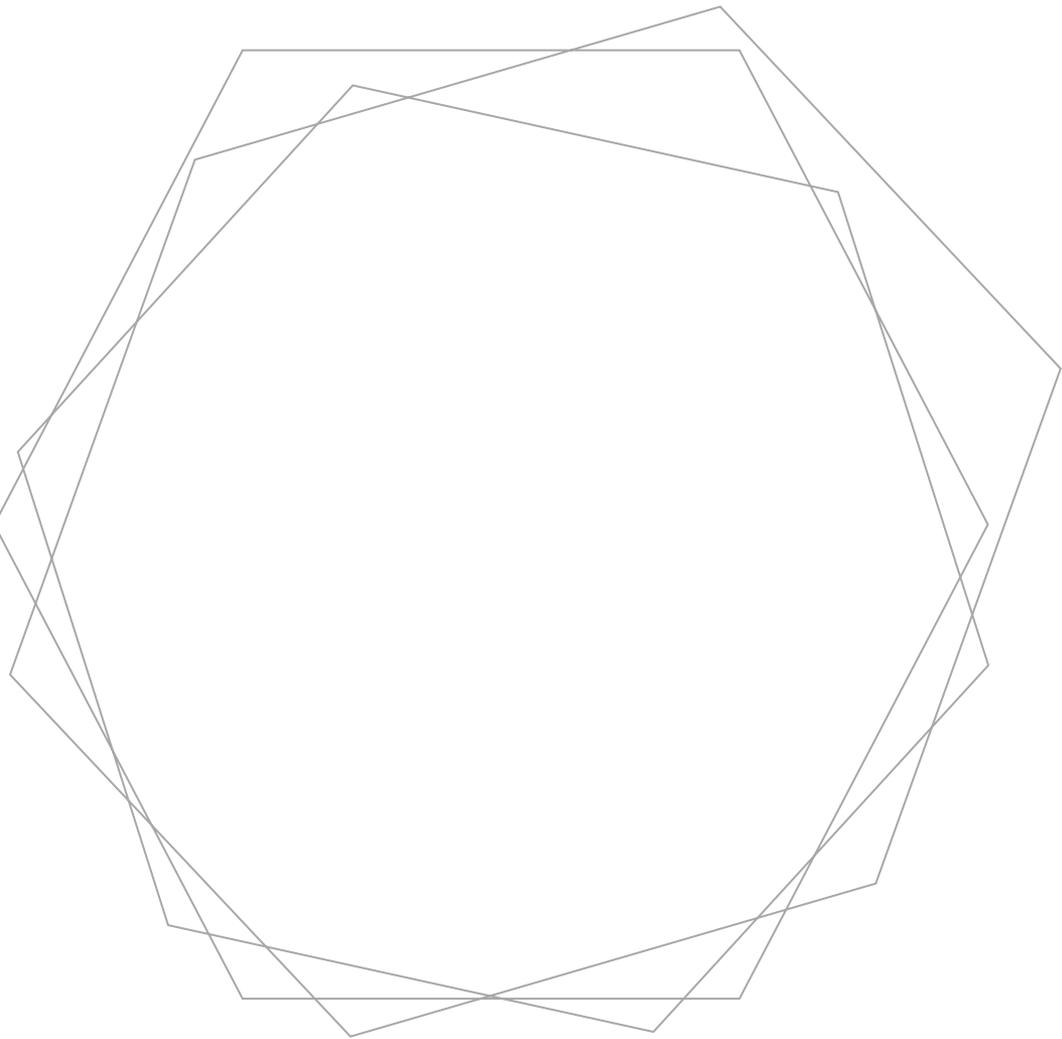












Conclusão

Conclusion

De onde vem a força da Universidade Tecnológica Federal do Paraná? A resposta para essa pergunta pode ser obtida ao longo das páginas desta obra. Sem dúvidas, a vivacidade desta instituição vem do sistema integrado e plenamente articulado dos seus 13 câmpus. Integração esta que é fundamental para consolidar a identidade da UTFPR enquanto Universidade Tecnológica, mas que não é posta de forma enrijecida, uma vez que é igualmente importante o respeito às particularidades de cada cidade e de cada câmpus. Afinal, é a partir do atendimento às demandas locais que a instituição colabora efetivamente para o desenvolvimento regional.

A preocupação com o entorno é a base da história da UTFPR. Foi assim ao longo dos anos e das diferentes denominações da instituição. Se em 1909 as universidades eram espaços elitistas, mais distantes dos problemas do cotidiano, a então Escola de Aprendizes Artífices vivenciava na prática as demandas daqueles que mais necessitavam da educação e do poder público. Uma experiência dessas não passa incólume ao longo da história.

Where does the strength of the Federal Technological University of Paraná come from? The answer to this question can be obtained along the pages of this work. Indeed, the vivacity of this institution comes from the integrated and fully articulated system of its 13 campuses. This integration is fundamental to consolidate the identity of the UTFPR as a technological university, but it is not put in a rigid way, since it is equally important to respect the particularities of each city and each lamp. After all, it is by meeting local demands that the institution effectively fosters regional development.

The concern with the environment is the basis of UTFPR history. This has been the case throughout the years and the different denominations of the institution. If, in 1909, the universities were elitist spaces, more distant from everyday problems, the then School of Apprentices and Artificers experienced in practice the demands of those who most needed education and public power. Such an experience did not pass unscathed throughout history.



É por meio desse aprendizado coletivo, repassado de geração em geração de servidores e estudantes, que a instituição é reconhecida hoje como uma referência nacional de ensino superior voltado às necessidades da sociedade. Uma instituição que faz da educação e da tecnologia os vetores de desenvolvimento local das regiões onde está presente.

Assim como não é possível falar de UTFPR sem o passado, é imprescindível olhar para o futuro. Por razões alheias à vontade dos países, lideranças e empresas, em 2020, o futuro se faz presente como nunca se havia imaginado. Celebrar 111 anos de instituição nesse contexto é desafiador. No entanto, o desafio faz parte da história e do cotidiano da UTFPR. É por ele que a Universidade ousa, cria e se reinventa.

Foi assim que a Universidade teceu uma imensa rede de pesquisa e projetos com o objetivo de atenuar os efeitos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) na sociedade. Em setembro de 2020, mês do aniversário da instituição, a UTFPR apresentou os seguintes números: R\$ 2,4 milhões investidos em 43 projetos, incluindo os que visam o desenvolvimento de soluções com tecnologia nacional e a um custo mais baixo, como aparelhos de desinfecção e ventiladores pulmonares. E mais: 22 mil litros de álcool 70%, 18 mil litros de saneantes, 12 mil máscaras de tecido, 11 mil máscaras-escudo e 2.500 cestas básicas são alguns dos números consolidados no mês de comemoração do aniversário da instituição. Ainda, foi pactuada a construção de dois laboratórios de análises clínicas.

É desta maneira que a UTFPR olha para o futuro: trabalhando, pesquisando e encontrando as soluções que transformam positivamente a sociedade. Assim como a

It was through this collective learning, passed on from generation to generation of staff, faculty and students, that the institution is renowned today as a national reference of higher education focused on the needs of society, as an institution that makes education and technology the vectors of local development of the regions where it is present.

Just as it is not possible to talk about UTFPR without the past, it is essential to look to the future. For reasons beyond the will of countries, leaderships and companies, in 2020, the future is as present as never imagined. Celebrating 111 years of institution in this context is challenging. However, the challenge is part of UTFPR's history and daily life. It is because of it that the University dares, creates and reinvents itself.

This is how the University has created an immense network of research and projects to mitigate the effects of the new coronavirus (Covid-19) pandemic on society. In September 2020, the institution anniversary month, UTFPR presented the following figures: R\$ 2.4 million invested in 43 projects, including those aimed at developing solutions with national technology and at a lower cost, such as disinfection devices and lung ventilators. And more: 22,000 liters of alcohol 70%, 18,000 liters of sanitizers, 12,000 fabric masks, 11,000 masks and 2,500 Basic Food Baskets. Also, the construction of two Clinical Laboratories was agreed upon.

This is how UTFPR looks to the future: working, researching and finding solutions that transform society in a positive way. Just as history imposes new challenges, it also provides new opportunities for growth. And, through the collective work of all people who make up the 13 campuses, the UTFPR will know how to find the strength to always move forward. This is the way that the Federal



história impõe novos desafios, também oportuniza novas possibilidades de crescimento. E, pelo trabalho coletivo de todos que compõem os 13 câmpus, a UTFPR saberá encontrar a força para sempre seguir em frente. Esta é a forma que a Universidade Tecnológica Federal do Paraná atua há 111 anos, fazendo sempre mais e melhor em prol da educação e da sociedade.

Technological University of Paraná has been working for 111 years, always doing more and better in favor of education and society.



Formato 25 x 25 cm

Tipografia Roboto (texto)
Yanone Kaffesatz (título)

Editora filiada a



UTFPR 110 MAIS

CÂMPUS CAMPO MOURÃO

Em um contexto social em que as instituições ainda tendem a ser efêmeras, completar 111 anos é muito significativo. Ao longo deste tempo, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) passou por inúmeras transformações, mas nunca deixou de ser agente de mudança e transformação da sociedade. Um exemplo dessa vivacidade institucional é o Câmpus Campo Mourão, um dos 13 da UTFPR. Fundada em 1995, ainda como Cefet-PR, a unidade foi mais um marco para a construção do robusto projeto sistêmico que hoje está presente em todo o Paraná. Esta obra tem como objetivo fazer um registro temporal de que a UTFPR e o Câmpus Campo Mourão sempre serão mais.

ISBN: 978-65-88596-07-4



9 786588 596074